

RESUMO SIMPLES - EIXO 4: SAÚDE AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E
PROMOÇÃO DA SAÚDE

**IMPACTO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS E ESTRATÉGIAS
TECNOLÓGICAS NA ADESÃO À TESTAGEM RÁPIDA: REVISÃO DE
LITERATURA**

Rita De Kassia Bezerra Da Silva (ritadekassia1717@gmail.com)

Emmily Lima Pereira (emmilylimapereira15@gmail.com)

Aline Rodrigues Feitoza (alinefeitoza@unilab.edu.br)

Vitória Dantas Pereira (vitoriadantas@aluno.unilab.edu.br)

Manduca Undatche Mendes (manducamendes96@gmail.com)

As infecções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) ainda é compreendida como um desafio global, com impacto epidemiológico, social, cultural, econômico e de saúde. Desse modo, a educação em saúde e as tecnologias educativas entram como a principal estratégia de transferir conhecimentos sobre a prevenção combinada, e a testagem rápida para diagnósticos precoce e tratamento em tempo hábil. Objetivou-se analisar o impacto das intervenções educativas e uso das tecnologias no aumento da demanda por testagem rápida em ambientes

educacionais. Trata-se de uma revisão da literatura, com busca realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: “educação em saúde”, “HIV”, “testagem rápida” e “tecnologia educacional”. Foram selecionados cinco estudos publicados nos últimos anos, sendo três analisados nesta etapa. Os resultados evidenciaram que tecnologias educativas, como portais informativos, websites e mídias digitais, apresentam elevada validade de conteúdo e potencial para ampliar o conhecimento da população sobre prevenção combinada. Além disso, estratégias digitais, como aplicativos e vídeos educativos, contribuem para o diagnóstico precoce e redução do diagnóstico tardio. Observou-se que intervenções educativas em ambientes coletivos favorecem maior adesão à testagem rápida, ampliando o acesso aos serviços de saúde. Conclui-se que a educação em saúde associada às tecnologias digitais exerce impacto positivo na ampliação da testagem rápida, contribuindo para a prevenção e controle do HIV. Destaca-se a necessidade de fortalecimento dessas estratégias no contexto educacional, visando ampliar o acesso à informação e aos serviços de saúde.

Palavras-chave: educação em saúde 1; hiv 2; testagem rápida 3; tecnologia educacional 4.